INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raphael Lobo de Souza¹; Ana Rita Duarte Guimarães²

1. Raphael Lôbo de Souza PROBIC/UEFS, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rapha_lobo_2011@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ardg1999@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade Odontológica; Qualidade de vida; Adolescentes.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), pode-se considerar a adolescência como o período delimitado entre 10 e 19 anos de idade (OMS, 1965), ou seja, a segunda década de vida, sendo que mais de 34 milhões de brasileiros tinham entre 10 e 19 anos de idade no ano 2000 (BRASIL, 2007). A saúde bucal constitui um fator fundamental na autoimagem de cada adolescente, uma vez comprometida, afeta a saúde em geral, podendo alterar hábitos alimentares, dificuldades na mastigação, na fala, e conduzir mudanças no comportamento, insatisfação com a aparência e prejuízo na aceitação social, cujas implicações negativas poderão assumir um grande impacto na qualidade de vida destes. (SHEIHAM, 2005). Assim sendo, o objetivo deste estudo é reunir o conhecimento científico disponível atualmente na literatura sobre a associação entre o status de condição bucal de adolescentes e a qualidade de vida relatada por eles.

METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma revisão integrativa, tipo de revisão da literatura onde foram utilizados dados de fontes primárias, por meio de um levantamento de trabalhos na literatura existente. O plano sistemático para a execução desta revisão integrativa consistiu em quatro etapas. Na primeira etapa, realizou-se o levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e Medline/Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Nesse sentido, aplicou-se como critérios de busca, os periódicos publicados no período de 2015 e 2016, utilizando a combinação das seguintes palavras-chave: qualidade de vida, saúde bucal, ansiedade odontológica e adolescentes, adequando o idioma de acordo com a base de dados utilizada. Dentre os periódicos encontrados, apenas aqueles que haviam sido publicados na íntegra foram avaliados na etapa seguinte da revisão.

A segunda etapa constituiu-se pela leitura dos resumos constantes dos artigos e documentos previamente selecionados e aplicando os critérios de inclusão.

Na terceira etapa, os estudos que atenderam os critérios previamente estabelecidos foram selecionados, e lidos na íntegra. Para auxiliar o desenvolvimento desta etapa foi criada uma planilha do programa Excel for Windows discriminando para cada artigo incluído nesse estudo (TABELA 1).

Para a categorização dos estudos foi utilizado a pirâmide de evidência de Savi (2009), uma versão traduzida da pirâmide de evidência de Suny (2001).

A quarta etapa seguiu-se a análise e interpretação dos dados que foram conduzidas buscando explicações em cada estudo para as variações nos resultados encontrados.

RESULTADOS

Foram revisadas 21 referências para este estudo, sendo a base de dados com maior número de artigos sobre esse tema foi o Pubmed, com 17 publicações, seguindo o Lilacs, com quatro artigos científicos encontrados. Destes, quatro não disponibilizavam o texto na íntegra gratuitamente na plataforma Capes, reduzindo assim para 17 o número de artigos selecionados. Em seguida, foi realizada a leitura dos periódicos, sendo eliminadas quatro publicações seguindo os critérios de inclusão descritos. Dessa forma, desta análise foram selecionadas 13 publicações.

Para a classificação quanto ao Nível de Evidência Científica por Tipo de Estudo, foi utilizado a classificação de Savi (2009) que se verificou o nível de evidência II correspondendo a um estudo (18), um estudo (22) no nível de evidência III, um estudo encontrado no nível de evidência IV (25), nove estudos (14,15,16,19,20,23,26) consistiu em nível de evidência V. Um dos estudos selecionados não se encaixavam nesta classificação (17) por se tratar de um artigo sobre teste de validação de um instrumento para avaliar o impacto psicossocial da estética dentária em adultos jovens.

Para classificar o nível de indexação da revista, foi utilizada a Classificação Qualis 2014 da Capes a partir da plataforma online que permite relaciona-lo pelo nome da revista. Dos 13 artigos, três (18,21,23) foram publicados em revistas nível A1, um (25) em nível A2, três (15,20,26) foi nível B1, um (24) em nível B2, um (17) no B3, um foi B4 (14) e três artigos (16,19,22) foram publicados em periódicos que não constavam nessa classificação pelo sistema utilizado.

Após a leitura dos artigos selecionados foi possível agrupá-los de acordo com o seu assunto principal. O Oral Health Impact Profile (OHIP-14) é o instrumento mais reprodutível ao descrever a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes (14,19,21,22,26).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, de acordo com os periódicos estudados, a literatura é inconclusiva entre a associação da saúde bucal e qualidade de vida dos adolescentes. Assim, a percepção dos adolescentes em relação aos impactos odontológicos no desempenho de suas atividades diárias apresentou-se baixa. Além disso, são necessários estudos com períodos de acompanhamento longo e com amostras maiores, que ajudarão avaliar o impactado destes na qualidade de vida dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). Problemas de salud de la adolescência. Genebra: Série de informes técnicos 1965; 308: 29.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Estatísticas do século XX. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Diversas tabelas. Acesso em: 17/12/2010.
- SHEIHAM A. Oral health, general health and quality of life. Bulletin of the World Health Organization 2005; 83(9): 641-720.
- SAVI MGM, SILVA EL. O fluxo da informação na prática clínica dos médicos residentes: análise na perspectiva da medicina baseada em evidências. Ciência da Informação 2009;38(3):177-91.
- SUNY DOWNSTATE MEDICAL CENTER. Evidence Based Medicine Course Evidence pyramid 2001.
- PEREDES AO, JÚNIOR OSL, FERNANDES JMFA, MENEZES VA. Influência da Saúde Bucal sobre a Qualidade de vida de Adolescentes Escolares. Rev Bras Promoç Saúde 2015; 28(2): 266-73.
- LEÃO MM, GARBIN CAS, MOIMAZ SAS, ROVIDA TAS. Oral health and quality of life: an epidemiological survey of adolescents from settlement in Pontal do Paranapanema/SP, Brazil. Ciência & Saúde Coletiva 2015; 20(11):3365-74

KUMAR S, BADIYANI BK, KUMAR A, DIXIT G, SHARMA P, AGRAWAL S. Orofacial pain and quality of life in early adolescents in India. *Int J Adolesc Med Health* 2016

SANTOS PML, GONÇALVES AR, MAREGA T. Validity of the Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire for use on Brazilian adolescents. *Dental Press J Orthod* 2016; 21(3): 67-72.

AIMÉE NR, VAN WIJK AJ, MALTZ M, VARJÃO MM, MESTRINHO HD, CARVALHO JC. Dental caries, fluorosis, oral health determinants, and quality of life in adolescents. *Clin Oral Invest* 2016; 21(5): 1811-20.

XAVIER A, CARVALHO ES, BASTOS RS, CALDANA ML, DAMIANCE PRM, BASTOS JRM. Impact of dental caries on quality of life of adolescents according to access to oral health services: a cross sectional study. *Braz J Oral Sci* 2015; 15(1): 1-7

WRIGH WG, SPIRO A, JONES JA, RICH SE, GARCIA RI. DEVELOPMENT of the Teen Oral Health-Related Quality of Life Instrument. *J Public Health Dent* 2016; 77(2): 115- 24.

SILVA LFG, THOMAZ EBAF, FREITAS HV, PEREIRA ALP, RIBEIRO CCC, ALVES CMC. Impact of Malocclusion on the Quality of Life of Brazilian Adolescents: A Population-Based Study. *Plos One* 2016; 11(9): e0162715.

ZHENG D *ET AL*. Assessing changes in quality of life using the Oral Health Impact Profile (OHIP) in patients with different classifications of malocclusion during comprehensive orthodontic treatment. *BMC Oral Health* 2015; 15:148.

ABREU LG, MELGACÔ CA, ABREU MHNG, LAGES EMB, PAIVA SM. Agreement Between Adolescents and Parents or Caregivers in Rating Adolescents' Quality of Life During Orthodontic Treatment. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2015; 148(6): 1036-42.

TWIGGE E, ROBERTS RM, JAMIESON L, DREYER CW, WAYNE J. SAMPSON WJ. The psycho-social impact of malocclusions and treatment expectations of adolescent orthodontic patients. *Eur J Orthod* 2016;38(6):593-601.

COSTA AA; SERRA-NEGRA JM; BENDO CB; PORDEUS IA; PAIVA SM. Impact of wearing fixed orthodontic appliances on quality of life among adolescents: Case-control study. *Angle Orthod* 2016; 86(1):121-6.

OLIVEIRA DC, FERREIRA FM, MOROSINI IAC, TORRES-PEREIRA CC, PAIVA SM, FRAIZ FC. Impacto f Oral Health Status on The Oral Healt-Related Quality of Life of Brazilian Male Incarcerated Adolescents. *Oral Health Prev Dent* 2015;13(5): 417-25.

SLADE G. Derivation and validation of a short-form oral health impact profile. *Community Dent Oral Epidemiol* 1997; 25: 284-90

Tabela 1. Estudos Selecionados

Autor, Ano, País, Tipo de estudo	Amostra	Instrumento Qualidade de vida x Saúde Bucal	Nível de Evidência	Nível Qualis 2014
Paredes SO, Júnior OSL, Paredes AO, Fernandes JMFA, Menezes VA. (2015), P, O.T	184 adolescentes (15 a 19 anos).	Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14).	N.E. V	B4
Leão MM, Garbin CAS, Moimaz SAS, Rovida TAS. (2015), Brasil, O.T	180 adolescentes (10 a 19 anos)	Índice de Impactos Diários sobre o Desempenho Diário (OIDP-12)	N.E. V	B1
Kumar S*, Badiyani BK, Kumar A, Dixit G, Sharma P, Agrawal S. India, 2016, O.T	800 adolescentes (12-15 anos)	Questionário Geral de Saúde (GHQ-12)	N.E. V	-
Santos PM1, Gonçalves AR, Marega T. Brasil, 2016, SC	194 adolescentes (11 - 14 anos)	Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dentária (PIDAQ)	-	B3
Aimée NR., Van Wijk AJ, Maltz M, M. Varjão H. Mestrinho D, Carvalho JC. (2016), PAIS, O.L	618 indivíduos (10 a 15 anos)	Questionário de Percepção da Criança (CPQ11-14)	N.E. II	A1
Xavier A, Carvalho ES, Bastos RS, Caldana ML, Damiance PRM, Bastos JRM. (2016), Brasil, O.T	526 adolescentes (15 e 19 anos)	Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14).	N.E. V	-
Wright WG, Spiro A, Jones JA, Rich SE, Garcia RI (2016), EUA, O.T.	363 adolescentes (13 e 18 anos)	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos adolescentes (TOQOL)	N.E. V	B1
Silva LFG, Thomaz EBAF, Freitas HV, Pereira ALP, Ribeiro CCC, Alves CMC. (2016), Brasil, O.T	1015 adolescentes (12 a 15 anos)	Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14) e o DAÍ (ÍNDICE ESTÉTICO DENTÁRIO)	N.E. V	A1
Zheng D et al.(2015), China, Coorte,	81 pacientes (15 a 24 anos)	Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14).	N.E. III	-
Abreu LG, Melgacô CA, Abreu MHNG, Lages EMB, Paiva SM. (2015), Brasil, O.T	102 pares de pais adolescentes / cuidadores (11 e 12 anos)	Os adolescentes responderam à forma abreviada do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) e os pais Questionário de Percepção Parental-Cuidador (PCPQ).	N.E. V	A1
Twigge E, Roberts RM, Jamieson L, Dreyer CW, Wayne J. Sampson WJ. (2016), Austrália, O.T	105 Adolescentes (12 e 17 anos)	Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dentária (PIDAQ) e a avaliação do Impacto Oral na Performance Diária (OIDP)	N.E. V	B2
Costa AA; Serra-Negra JM; Bendo CB; Pordeus IA; Paiva SM. (2015), Brasil, C.C	327 adolescentes (11 a 14 anos)	Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14)	N.E. IV	A2
Oliveira DC, Ferreira FM, Morosini IAC, Torres-Pereira CC, Paiva SM e Fraiz FC. (2015), Brasil, O.T	102 adolescentes	Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14)	N.E. V	B1

Legenda: O. T.= Observacional Transversal; O. L.= Observacional Longitudinal; C.C= Caso Controle; S.C= Sem Classificação